



Agricultura e Turismo, S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014

Melgaço, 24 de Fevereiro de 2015



I – Introdução

O ano de 2014 reflecte um processo de ajustamento gradual dos desequilíbrios verificados nos últimos três anos da economia portuguesa, assente num crescimento moderado da actividade e dos preços. Esta evolução deverá traduzir-se numa taxa de variação média anual do produto Interno bruto de 0,9%.

A evolução homologa do PIB teve subjacente um crescimento do consumo privado, traduzido num ligeiro acréscimo do poder de compra dos portugueses.

Apesar das melhorias assinaladas, Portugal regista a 4ª taxa de desemprego mais elevada entre o conjunto dos países da União Europeia (13,9% em dezembro de 2014), condicionando o poder de compra interno.

De referir igualmente, a elevada concorrência que se fez sentir no sector dos vinhos, notando-se em 2013, um abaixamento dos preços resultante do acréscimo de produção registado na colheita.

Face a este cenário com adversidades no sector, a Quintas de Melgaço ajustou a sua oferta à procura de mercado e manteve-se coerente com a estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser prosseguida.

Em 2014, regista um volume de vendas que evidencia um crescimento da sua quota de mercado, traduzindo a consolidação da sua presença.

A Quintas de Melgaço em 2014 pela primeira vez da sua existência e no seu 20º ano de laboração, superou os dois milhões e quinhentos mil euros, cifrando-se o seu volume de negócios nos 2.517.923,37 €. Tal corresponde a um crescimento de 4,89% face ao ano anterior. Este aumento está alicerçado no crescimento das quantidades de vinho das marcas das Quintas de Melgaço.

Procurando permanentemente ganhos de eficiência e inovação, a Quintas de Melgaço continua a alavancar a sua organização efetuando para tal investimentos na linha de produção e acondicionamento dos vinhos.

Face a esta situação, a Quintas de Melgaço vai com energia e convicção dedicar a sua atenção ao crescimento internacional dos negócios e aumento da quota no mercado nacional.



João

De seguida, apresentamos os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2014, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS			
	2011	2012	2013	2014
Vendas	2.335.577,43	2.062.628,22	2.380.392,02	2.516.338,70
Serviços Prestados	3.728,16	1.284,64	20.130,85	1.584,67
CEVC	1.488.445,38	1.320.219,90	1.722.392,12	1.736.890,05
Varição da Produção	-80.799,15	-111.607,56	79.164,37	76.815,98
Margem Bruta – Valor	766.332,90	630.800,76	737.164,27	856.264,63
Margem Bruta - %	33,99	32,33	29,97	33,02
Resultados Antes Impostos	101.755,42	10.631,65	31.728,95	50.182,94
Resultados Líquidos	88.188,34	6.116,72	30.555,10	42.002,46

As vendas da Quintas de Melgaço registam uma evolução positiva, com um crescimento de 4,89%, fruto de um conjunto de acções direccionadas para o cliente, bem como ao acréscimo de notoriedade das marcas Alvarinho QM e Torre de Menagem.

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se um acréscimo de 0,84%, resultado do acréscimo de vendas registado, bem como do montante do prémio a distribuir pelos accionistas, referentes á entrega de uva alvarinho da colheita de 2013, nas condições referidas em Assembleia Geral.

II – RENDIMENTOS E GANHOS

Efectuada uma análise à estrutura do Volume de Negócios, constata-se um acréscimo de 10,2% das vendas do mercado nacional, devido essencialmente ao acréscimo das vendas de Alvarinho QM e Torre de Menagem.

No mercado externo as vendas tiveram uma menor representatividade, cifrando-se nos 8,2% das vendas, devido à não concretização do negócio internacional com a Biedronka realizado no ano transacto.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anos	Mercado Interno		Mercado Externo		Total
	Vendas	Serviços	Vendas	Serviços	
2011	2.027.021,07	3.728,16	308.556,36		2.339.305,59
2012	1.863.580,92	1.284,64	199.047,30		2.063.912,86
2013	2.096.446,02	20.130,85	283.946,00		2.400.522,87
2014	2.310.807,70	1.584,67	205.531,00		2.517.923,37

III – GASTOS E PERDAS

A Quintas de Melgaço registou um incremento de 2,28% dos gastos da empresa.

Rubricas	Anos	2011	2012	2013	2014	Varição 2013-2014
Custo das mercadorias		1.488.445,38	1.320.219,90	1.722.392,12	1.736.890,05	0,84
Forn. Serviços Externos		303.978,36	323.346,50	436.785,68	443.873,75	1,62
Gastos com Pessoal		182.931,18	176.349,54	181.906,64	188.554,02	3,65
Gastos/Reversões amortizações		161.720,06	146.289,40	158.445,22	184.663,38	16,55
Imparidades		27.933,90	-27.019,34	2.283,86	11.293,15	394,48
Juros e gastos suportados		21.040,65	32.724,21	21.965,48	30.483,83	38,78
Outros gastos e perdas		77.854,02	96.622,78	99.409,79	80.144,88	-19,38
Imposto s/ Rend. Exercício		13.571,08	4.514,93	1.173,85	8.180,48	596,89
Total		2.277.474,63	2.073.047,92	2.624.362,64	2.684.083,54	2,28

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos verificou-se um aumento de 1,62%, resultante do acréscimo de gastos com :

- Serviços Especializados – gastos com serviços de espumantização e acções de degustação
- Conservação e Reparação – manutenção e revisão dos equipamentos afectos à actividade
- Deslocações e Estadas – resultantes das deslocações efectuadas ao estrangeiro para participação em feiras e eventos.

Registou-se igualmente um aumento com os custos de contencioso e notariado referentes á renovação do registo de marcas e registos internacionais, bem como ao nível dos seguros.



Relativamente aos Gastos com Pessoal registou-se um aumento de 3,65%, resultante da realização de dois estágios profissionais afetos à área financeira e negócios internacionais.

Ao nível dos Gastos de Depreciação e de Amortização, verificou-se um acréscimo de 16,55% resultante dos investimentos avultados realizados no ano de 2014.

Relativamente aos Juros e Gastos suportados, verifica-se um acréscimo de 38,78%, resultante da contratualização de um empréstimo bancário para regularização da colheita de 2013 e um respectivo acréscimo das taxas de juro.

Ao nível das imparidades regista-se um acréscimo resultante da provisão de perdas de inventário.

Relativamente aos Outros Gastos e Perdas regista-se uma redução de 19,38%, resultantes da diminuição de custos com taxas de certificação de vinhos.

IV – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

Através da análise do quadro abaixo exposto, verificamos que a empresa no final do ano transitou com um reduzido stock de alvarinho da colheita de 2013, o que efectivamente poderá ser encarado como "positivo" atendendo à significativa diminuição da colheita de 2014.

Produtos Acabados		
- Existência Inicial – 2014	21.402,33	
- Regularização de Existências	-389,62	
- Existência Final – 2014	34.960,90	13.948,19
Produtos e Trabalhos em Curso		
- Existência Inicial – 2014	819.148,33	
- Regularização de Existências		
- Existência Final – 2014	882.016,12	62.867,79
Total		76.815,98

V - INVESTIMENTO

O investimento no ano de 2014 totalizou 249.474,16 €, resultado das obras no interior da linha de engarrafamento e da sua impermeabilização; ao nível do seu apetrechamento e modernização produtiva com a aquisição de um flutador, museletadora, porta-paletes e alimentador de rolhas; ao nível do armazenamento, através da aquisição de cubas de armazenamento e ao nível de transporte com a renovação da frota automóvel. No que concerne ao activo intangível resulta da manutenção e renovação do site.

Anos	2011	2012	2013	2014
Activos Intangíveis		7.752,00	10.500,00	12.000,00
Activos Fixos Tangíveis	132.380,74	69.642,31	192.475,92	218.474,16
Investimentos em curso	3.000,00		19.833,74	-
Total	135.380,74	77.394,31	222.809,66	249.474,16€

VI – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Efectuada uma análise aos principais indicadores económico-financeiros, constata-se um aumento dos Resultados Antes de Impostos da empresa de 58,16%.

De referir que os resultados apresentados tem implícitos um bónus de 0,06 € por Kg de uva alvarinho entregue pelos accionistas na colheita de 2013, o que perfaz um montante de 51.205,26 €. Assim sendo o Resulto Antes de Impostos (RAI) da Quintas de Melgaço é de 101.388,20 €.

No que concerne ao passivo corrente regista-se um acréscimo resultante da contratualização de um empréstimo para pagamento da colheita de 2013, bem como à contratualização de leasings para aquisição de equipamentos de apoio ao exercício da actividade.

Relativamente ao passivo não corrente regista-se um acréscimo resultante dos leasings contratualizados.

A Autonomia Financeira cifra-se em 64,82%.



Handwritten signature and initials in blue ink.

ANOS	2011 SNC	2012 SNC	2013 SNC	2014 SNC
PRINCIPAIS INDICADORES				
Vendas/Prestações de Serviços	2.339.305,99	2.063.912,86	2.400.522,87	2.517.923,37
Activo	4.192.753,69	4.128.786,06	4.283.780,48	4.505.761,78
Passivo	1.286.912,09	1.247.293,46	1.410.400,28	1.585.219,02
Passivo não corrente	173.029,82	189.311,08	176.181,04	198.677,60
Passivo corrente	1.113.888,27	1.057.982,38	1.234.219,24	1.386.541,42
Capitais Próprios	2.905.841,60	2.881.492,60	2.873.380,20	2.920.542,76
Cash – Flow	277.838,30	125.386,78	191.284,18	237.958,99
Resultados Antes Impostos	101.755,42	10.631,55	31.728,95	50.182,94
Resultados Líquidos	88.184,34	6.116,72	30.555,10	42.002,46
Autonomia Financeira (%)	69,31	69,79	67,08	64,82
Endividamento	30,69	30,21	32,92	35,18

VII – RESULTADOS LIQUÍDOS E SUA APLICAÇÃO

O resultado líquido positivo do exercício de 2014 cifra-se em 42.002,46 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

Reserva Legal	2.100,12 €
Outras Reservas	39.902,34 €

VIII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Quintas de Melgaço no ano de 2014 construiu um conjunto de resultados sólido e confirmou a sua capacidade de geração de cash flow, mesmo tendo em consideração os investimentos realizados na modernização da capacidade produtiva e de armazenamento.

A Administração definiu como principal linha de orientação estratégica para o ano de 2015 a aposta nos mercados internacionais, devendo para o efeito ser contratados recursos humanos especializados para o efeito que permitam desta forma impulsionar o seu crescimento e minimizar a dependência do mercado interno. Pretendemos reforçar a nossa quota de mercado das marcas QM e Torre de Menagem, através de:



- o Penetração e reforço em mercados internacionais estratégicos e desenvolvimento de novas parcerias;
- o Reforço da implementação dos vinhos das Quintas de Melgaço, ao nível da moderna distribuição e Canal HORECA, com a angariação de novos distribuidores
- o Aposta na produção de vinhos de qualidade superior da casta alvarinho que permitam uma maior diferenciação.
- o Aposta na formação contínua dos colaboradores.
- o Realização de investimentos estruturais, destinados a otimizar a qualidade dos produtos e a eficiência da empresa.

Finalmente resta agradecer a todos os profissionais das Quintas de Melgaço a sua dedicação e profissionalismo e pedir-lhes para atingirem a excelência em tudo o que fazem. Apenas assim seremos capazes de criar o máximo de valor para os nossos accionistas, clientes, fornecedores e demais entidades com quem mantemos relações comerciais.

Melgaço, 24 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração

Quintas de Melgaço

Pedro Alexandre Zauso Loures

Eduardo Alberto Neves